



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avaliação de diferentes tratamentos de pós-colheita no controle de <i>Sitophilus oryzae</i> e <i>Rhizopertha dominica</i> e na qualidade dos grãos de arroz ao longo do período de armazenamento
Autor	VINÍCIUS ALEXSANDER WILKOMM
Orientador	RAFAEL GOMES DIONELLO

O arroz (*Oryza sativa* L.) é um grão de grande importância alimentícia, presente diariamente nas refeições de muitas pessoas. O presente trabalho foi conduzido em uma unidade de armazenamento de grãos em Santo Antônio da Patrulha – RS, e teve como objetivo avaliar a qualidade dos grãos de arroz e também do controle de pragas através da utilização de dois métodos de secagens diferentes, sendo eles, secagem em secador convencional e secagem em silo secador com queimador de GLP, além dos métodos de secagem, foram avaliados também dois tratamentos preventivos, o primeiro a base de Pirimifós-metílico (T1) e o segundo a base de Pirimifós-metílico + Deltametrina (T2), sempre comparando os resultados com uma amostra controle sem nenhum tipo de tratamento (T3) e eram avaliados em intervalos de 60 dias, sendo o início das análises 40 dias após a colheita. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente com significância de 5%. A mortalidade do *Sitophilus* foi eficaz na secagem em secador convencional durante todo o período de armazenamento de 280 dias com T1 (100%) e com T2 (94,9%), a eficácia diminuiu apenas após 160 dias de armazenamento em comparação com a secagem em silo secador. *Rhyzopertha* também apresentou resultados semelhantes nas diferentes metodologias de secagem, mas em menor escala, sugerindo resistência às moléculas utilizadas por parte da praga. Portanto, pode-se afirmar que a secagem em secador preserva de maneira mais eficaz os princípios ativos dos tratamentos preventivos testados; O Organofosforado (T1) mostrou o melhor desempenho no que diz respeito à mortalidade do *Sitophilus*, ultrapassando o tempo de segurança recomendado pelo fabricante e se mostrando uma opção viável para o controle dessa espécie; Por outro lado, a *Rhyzopertha* apresentou resistência aos tratamentos aplicados, indicando necessidade de estudos adicionais para determinar metodologias e princípios ativos mais eficazes no combate a essa praga.